



Serviço de Acolhimento Institucional da Criança e do Adolescente (SAICA): As relações de hospitalidade entre o anfitrião e o hóspede

**Debora Cristina da Silva¹
Airton José Cavenaghi²**

Resumo

A hospitalidade é um conjunto de atitudes e comportamentos que mostram que a pessoa é bem-vinda e valorizada. Isso inclui uma recepção calorosa e amigável, a oferta de um ambiente confortável e acolhedor, o respeito à individualidade, às necessidades de cada um, a escuta ativa e o diálogo aberto e honesto. E quando aplicada no contexto da institucionalização das crianças e adolescentes, a hospitalidade pode ter um impacto significativo na vida dos acolhidos. Isso porque muitas vezes eles chegam às instituições com um histórico de vida difíceis e traumas emocionais, o que pode ocasionar sentimentos de medo, insegurança e desconfiança em relação aos adultos. Desta forma, este artigo surge da pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é apresentar como a hospitalidade no Serviço de Acolhimento Institucional da Criança (SAICA) pode ser importante no momento da acolhida da criança e do adolescente à instituição. O SAICA é um espaço de acolhimento, sendo uma medida de proteção especial preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), que visa acolher, por determinação judicial, crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e foram retirados do convívio familiar. Vale ressaltar que a hospitalidade vai além do oferecimento de abrigo e alimentação, implica-se também na acolhida do outro com empatia, respeito e atenção às suas necessidades individuais. A pesquisa tem como objetivo principal identificar as relações de hospitalidade no Serviço de Acolhimento Institucional da Crianças e do Adolescentes (SAICA), situado na cidade de São Paulo. Tendo como objetivo geral, identificar os diferentes anfitriões, além de analisar as formas de receptividade de crianças e adolescentes no SAICA II. Assim, este estudo partirá do seguinte questionamento: no contexto do acolhimento institucional, a hospitalidade pode contribuir para a construção de relações de confiança e afeto entre os acolhidos e os orientadores responsáveis pelo seu cuidado, permitindo que eles se sintam pertencentes a um grupo social e contribuindo para o seu bem-estar emocional e desenvolvimento pessoal?

Palavras-chave: hospitalidade; acolhimento institucional; anfitrião; hóspede; saica.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM-SP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4115543854623708>. E-mail cristinadeby@gmail.com.

² Professor Pesquisador, PPG em Hospitalidade, Universidade Anhembi Morumbi (UAM-SP). Email: acavenaghi@gmail.com